



Trabalhos Científicos

Título: Hemangiomas Associados A Malformações Cardíacas

Autores: SUZANE PASQUAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); THAIS DOS SANTOS ROHDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); SARA RESENDE MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ROBERTO DE AVILA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); RICARDO TORRES DA SILVEIRA UGINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VICTOR RAMALHO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: o hemangioma da infância é um tumor vascular benigno que afeta até 10 das crianças, podendo estar associado a anomalias estruturais no cérebro, olhos, aorta e coração, o que caracteriza a síndrome PHACE[1]. Descrição do caso: paciente masculino com 5 meses de vida. Apresentou ao nascimento mancha vinhosa em nádega, a qual evoluiu para tumoração após 30 dias do nascimento associada ao surgimento de outra tumoração vinhosa em pálpebra com crescimento progressivo. Ao exame físico, tumorações vinhasas em pálpebra direita de 3x2 cm com oclusão palpebral e, em nádega direita de 5x5 cm, apresentando pápulas eritematosas e exulcerações. Tumoração cor da pele entre mento e esterno de 4,5x5,8 cm. Sopros cardíaco +2/+4 e cianose ao choro. Ecocardiograma com diagnóstico de estenose pulmonar valvar com comunicação interatrial. Indicado propranolol via oral com redução no volume das lesões. O paciente também foi submetido a investigações para detectar outras possíveis anomalias, sendo a avaliação do sistema nervoso central e ocular normais. Discussão: pela apresentação das tumorações e sua associação com defeitos cardíacos, o caso apresenta características sugestivas de uma possível PHACE. Entretanto, alguns autores não o classificariam como tal[2], pois a estenose pulmonar e a comunicação interatrial são achados raros (1)[4],[5] e, ainda não estão inclusos nos critérios mais atuais, apesar de já descritas[2]. Essa síndrome ocorre em 20 dos pacientes que apresentam hemangioma segmentar em face[3], mas também em hemangiomas não segmentares em conjunto com outros critérios[2]. O caso apresentou hemangioma não segmentar em face, pescoço e nádega associados à malformação cardíaca similares a uma possível PHACE. O sexo masculino é menos acometido, o que tornaria o caso ainda mais raro já que a relação é 9 meninas para 1 menino[3]. Conclusão: ressalta-se a importância da avaliação multidisciplinar dos pacientes com múltiplos hemangiomas. Esse relato alerta sobre os riscos associados aos hemangiomas da infância.